

O IMPARCIAL

Orgão dedicado aos interesses do município

Redactor--Proprietario JOÃO BALBINO DINIZ

Collaboradores--DIVERSES

ANNO I

Capão Bonito do Paranapanema, 24 de Janeiro de 1915

NUM. 31

EXPEDIENTE

Assignaturas

ANNO 10\$000

SEMESTRE 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a materia paga será regulada á razão de 100 réis por linha.

Não se restitue autographos, não publicados

REDACÇÃO E OFFICINA

JOÃO FLORIANO

PEIXOTO n. 4

Sobre a guerra

Adiante segue, extrahido do precioso livro —Vida e trabalho, do escriptor inglez Smiles, o recorte de um capítulo interessante, não só por sua oportunidade, como também porque manifestado como ha 37 annos, em 1777, data da publicação do referido livro, já se pensava em calamitosa guerra que hoje ensanguenta a Europa.

Eil-o:

«Em seculos que já vão longe, os homens que se bateram em Crécy, em Agincourt e em Poitiers, lutaram a charrúa para seguir os fidalgos lavradores da glaterra. Quando a INVENÇÃO ARMADA da Hespanha invadiu as costas da glaterra, o exercito da rainha Isabel compunha-se de camponeses do campo, rendei-

A um exilado

Vae, coração! Levanta as ancoras, desfilada
As velas!... A onda, como uma houri de Stambul,
Molle, se embala e ri, num requebro taful,
E abre, por te acolher o seio de esmeralda.

E ae arqueia, e soluça, e desfolha a grinalda
De espumas e coraes... Vae, marinheiro exul!
Borrascas? Nem signal... Céu azul! céu azul!
O ar está leve, o vento é manso, o sol escalda...

O sol escalda, o vento é manso, o ar está leve,
E a branca multidão das gaivotas descreve
Gyros em pó a nãu que bem longe passou;

Vae tranquillo, e com Deus, sem temer maus presagios,
Porque num mar assim não receia naufragios
Quem tanta vez no mar da vida naufragou.

ADOLPHO ARAUJO

ros e moços de lavoura; a sua armada consistia na maior parte de navios de navegação costeira, dirigidos por Sir Francis Drake, filho de um pobre lavrador—dizem alguns que de um absurdo moço de herdade. Quando em epocha subsequente Carlos I tentou seguir um caminho que, se não fosse obstado, conduzir-o-hia a um despotismo mais do que oriental, encontrou a tenaz resistencia dos senhores do campo inglez, acompanhados de seus rendeiros e lavradores. Foi dessa mesma classe que saíram os musculos que ganharam a batalha de Blenheim, e que em Waterloo auxiliaram a queda do conquistador da Europa. As brigadas da Irlanda e da Escocia também tiveram largo quinhão de glórias nas campanhas da Inglaterra. Mil e

seiscentos homens da pequena ilha de Skie lutaram no exercito de Waterloo, alem de muitos outros regimentos heroicos da Irlanda e da Escocia.

Hoje, porem, poucos homens destes existem. Os robustos recrutas, que arregimentados ganharam a batalha da nação na India, na Peninsula e em Flandres, quasi que desapareceram todos. Uns emigraram da Irlanda para a America ou para as colonias, outros refugiaram-se nas grandes cidades manufactureiras. No Highlands da Escocia podem ver-se as ruínas de suas cabanas, montões de cinzas do lar e de antigos telhados--; abandonaram-nas os homens para nunca mais voltar. A principio os senhores fidalgos e fendeas arrancavam-lhe as colheitas para alimentar os seus

carneiros; mais tarde tiravam-lhes para alimentar veado. Os ricos de hoje vangloriam-se de suas florestas de caçada na Escocia. Um SPORTSMAN americano possui uma floresta de veados que vae de mar a mar do atlantico ao Mar do Norte. Ainda um TRIUNPHO PARA A DEMOCRACIA!

O mesmo acontece nos Lowlands.

Ahi o trabalho agricola na maior parte por machina. E não é só isso. A maior parte do nosso alimento vem hoje do estrangeiro, enviado pelos russos e pelos americanos. E, ao passo que elles protegem-se contra as nossas manufacturas, nós deixamos-lhes entrar os generos livres de direito. A mais essencial das industrias inglezas está em via de destruição. De anno para anno vemos que augmenta a porção dos nossos verdes prados entregues ao abandono. Dahi o desaparecimento gradual do rendeiro e do lavrador.

Aqui só ficam os impotentes. Cabanas, aldeas e villas inteiras são demolidas para evitar o imposto dos pobres. Se arrebentar uma guerra e a Europa toda está hoje armada até os dentes, - teremos nós os inglezes que lutar no mar para o nosso sustento; mas não podemos dizer onde havemos de encontrar os soldados e os marinheiros dessá luca.

Não os encontraremos nos Highlands, pois que estão despovoados os seus valles e as suas costas. Não os poderemos achar na Irlanda, porque, dado mesmo o caso de quererem bater-se, a População desse paiz tem decrescido de cinco a oito milhões de almas nestes ultimos

cincoenta annos. Não os buscaremos nos condados inglezes, pois que os lavradores estão abandonando a charrúa para augmentar a população das cidades e aggravar a falta de trabalho. Estamos, pois, reduzidos a procurar esses soldados nas grandes cidades e villas; mas o que encontraremos ali?

Homens habéis para dirigir machinas e até para fiar linhas, homens mais notaveis pela actividade intellectual do que pelo vigor do corpo, —homens capazes de suportar oito ou dez horas de trabalho em uma athmosfera incandecida, mas incapazes de substituir os vigorosos escocêzes ou os robustos lavradores iuglezes na obra de defender a patria, ou mesmo de lutar pelo seu pão estrangeiro. Os homens da cidade podem ser muito intelligentes e capazes mesmo de absorver sciencia com facilidade de esponjas absorvendo agua, mas não podem suportar os trabalhos dos campos. »

Com a Central do Brasil

Esta deveras perigosissima a viagem na via ferrea que liga o nosso Estado ao do Rio,

Uma grande lista de desastres que ali se deram durante o calamitoso 1914, continua ainda a ser augmentada neste novo anno.

Ha poucos dias os diarios da Capital trouxeram em suas columnas, detalhadas noticias sobre os ultimos e sinistros acontecimentos que se deram na referida estrada. Esperava-se que com a mudança de direcção tudo melhorasse, mas tal não vai acontecendo.

O successor do dr. Frontin ja iniciou a sua obra com paginas sanguinolentas que muito vêm concorrer para augmentar a antipathia que os nossos viajantes votam à Central do Brasil.

Em centenas ja se contam as pobres victimas que nessa mal administrada companhia perderam a vida, naturalmente por um simples desleixo de alguns empregados que não são correctos no cumprimento do dever.

Um desastre, embora seja coisa a que estamos sujeitos a qualquer hora, não é coisa commum. Mas na Central isso ja se tornou em moda, e raro é o dia em que os nossos vendedores de jornal não apregoam em altos brados—o desastre da Central, novo desastre na Central...

Vergonha para nós, pois trata-se de uma empresa pertencente ao governo brasileiro!

Estes acontecimentos podem e devem ser evitados porque como ja disse, trata-se de uma empresa do paiz e como tal deve ser o exemplo de todas as outras.

Enfim esperemos.

Pode ser que com a administração do dr. Arrojado Lisboa, que foi mesmo um arrojado em aceitar tal cargo, a coisa melhore.

Talvez que com um pouco mais de energia e a demissão de alguns empregados relapsos a população brasileira tenha a vida mais garantida quando entrar nos funebres carros da E. de Ferro Central do Brasil.

Terremoto na Italia

Dos paizes de sólo vulcânico a Italia certamente é o mais sujeito a violentos abalos de terra, em grande extensões em demorado periodo e de effeitos nimiamente desoladores.

Actualmente a região flagellada é a dos Abruzzos e segundo os telegrammas daquelle paiz, os terremotos repetindo-se quotidianamente, tem tambem assolado a região da Calabria. O numero de mortos até agora é de 25.000; cidades e aldeias inteiras ruíram; outras soffreram dannos graves e, felizmente, nessa catastrophe tremenda, Roma bem pouco soffreu.

O trabalho de remoção de feridos, salvamento dos soterrados e retirada de cadaveres de sob os escombros tem proseguido sem interrupção ha varios dias.

Innumeros são as pessoas que vagam familias e sem abrigo.

O governo italiano providenciou logo para que todos os soccorros possiveis

fossem prestados nessa região.

A Italia tem recebido, de todas as partes do mundo, manifestações de pezar por tão luctuoso acontecimento.

O Brasil que mantem estreitas relações de amizade e commercio com aquelle paiz e principalmente o Estado de São Paulo cujos interesses da lavoura a elle intimamente se ligam, tem por varios modos demonstrado ao povo italiano a sua profunda magua por essa infelicidade que o acabrunha.

Por nossa vez não podemos faltar o dever de nos associarmos a essas manifestações e aqui consignamos os nossas expressões de intenso pezar por tão horrenda catastrophe que actualmente infelicit a paiz amigo da Italia.

NOTICIARIO

FALLECIMENTO

Atacado de pertinaz molestia veio a fallecer na vizinha cidade de Faxina o joven João Bonilha, extremoso filho do redactor d' "O Tempo".

Á familia enlutada apresentamos nossos sinceros pezames.

CARTORIO DE PAZ DE CAPÃO BONITO

O movimento do cartorio de paz desta cidade durante os mezes de Novembro e Dezembro de 1914.

foi o seguinte:

Novembro
Nascimentos
Casamentos
Obitos

Dezembro
Nascimentos
Casamento
Obitos

CONCERTO

Hoje ás 6 horas da tarde, a Banda Musical "7 de Setembro" regida pelo habil maestro Victaliano Bianchi, dará um concerto no coreto do largo da Matriz.

Será executado o seguinte programma:

I Passo Doppio—Le Camellie por Luigi Marchetti.
II Fantasia—per Clarino Nell' Opera Luisa Miller Giuseppe Verdi.

III Intruduzione—Siciliana e Finale Nell' Opera Cavalleria Rusticana Atº Pedro Mascagni.

IV Duetto—e Finale 2º Nell' Operetta Gheiesia del Atº Sindei Jones.

V La Battaglia di Palestro N. N.

VI Passo Doppio il Primo Bagio Atº De Sica.

O JURY

Pelo Dr. Julio Prestes illustre e operoso Deputado Estadual, representante do 4.º districto, nos foi offerecido um exemplar do folheto que publicou, contendo o brilhante e substancioso discurso pronunciado por S. Exª na Camara dos Deputados no dia 15 de Dezembro P. findo.

Discutia-se, então, naquelle camara do congresso do Estado o projecto, apresentado pela commissão de Justiça, que instituia os Tribunaes Criminaes em todas as Comarcas do Estado para o julgamento dos crimes de offensas leves e outros a que são estabelecidas pequenas penas, de modo que somente licariam para o julgamento do Jury crimes de offensas graves homicidio etc.

O illustre Deputado, combatendo esse projecto, seu discurso evidencia a sua competencia como nota jurisconsulto e respeitavel parlamentar, por isso que sua importante peça oratoria encerra um conjunto de argumentos fundados em termos precisos do direito da razão e por isso mesmo convincentes.

Além disso, n'essa o preciosa o illustre Deputado dá uma demonstração publica dos seus esforços na defesa dos interesses do povo.

Agradecendo, pois, a preciosa offerta que nos fez o illustre Deputado, congratulamo-nos com a população do 4.º districto, que se deve orgulhar com a dignissima representação que no Congresso do Estado

EÇOS DO MERCADO

inha (alquile)	7\$000
ão	6\$000
oz limpo	18\$000
oz com casca	8\$000
ho	3\$500
co arroba	7\$000
ngo	\$600
os duzia	\$500
no sup. 15 k.	30\$000

Secção livre

AO COMMERCIO

abaixo assignado de a ter vendido ao Snr. ningos Germano de airoz, livre e desemba- do o seu negocio de ndas, inclusive a im- tancia de dois contos entos e quarenta e tro mil reis (2:344\$), contas a receber nas os de 91 devedores, s livros acham-se em er do novo propriet- com quem deverão nder-se os interessa- Julga nada dever ao mercio, nem a pessoa ma. Quem achar-se udicado queira apre- ar suas contas dentro praso de trinta dias, sendo legaes serão iediatamente pagas. ão Bonito da Parana- ema, 11 de Dezembro 1914.

nte C. Vieira.

cordo: Domingos Ger- to de Queiros.

AO PUBLICO

Os abaixo assignados, irregados da festa de sa Senhora d'Ajuda, Capella da Bôa-Vista, a Parochia, trazem ao ecimento do publico para as solemnidades stantes do Programma delinearam, obtive-

De esmolos e auxilios para a festa	4:238:100
Despezas feitas	2:693:900
Saldo restantes	1:544:200

O balancete descriptivo da receita e da despesa estão em poder do Reverendissimo Vigario, propositalmente para ser veritricadas por qualquer pessoa que deseje conhecer o Aproveitando a occasi- ão, para, em nome de Nossa Senhora agradece- rem o concurso de todas as pessoas que auxiliaram para a realização da rete- rida festa, confiantes de que a referida Padroeira, como sempre concidera de Deus as bençams para to- dos.

Capella da Bôa-Vista
17 de Dezembro de 1914

Laurindo Xavier Teixeira.

Emilio Severgnini.

Edoardo Marcelino Costa

Antonio Fabiano da Costa.

EDITAL

Elias Raphael da Cos- ta, procurador da Cama- ra Municipal desta Cida- de etc.

Faz ciente a todos os interessados que de or- dem do Prefeito Muni- cipal desta cidade, fica mar- cado o praso para os pa- gamentos de industria e profissão sem multa, até o dia 31 do corrente mez.

Findo esse praso, se- rão cobrados com a res- pectiva multa.

E para que chegue ao conhecimento dos interes- sados lavra o present- edital, que vai affixado em lugar publico.

Capão Bonito, 17 de Janeiro de 1915.

O Procurador
Elias Raphael da Costa.

OFFICINA

DE

FERREIRO E SERRALHEIRO

Eugenio Antonio Rosa

Participa aos seus numerosos fregueses que re- abriu a sua officina na mesma rua Silva Jardim n. 2, onde espera merecer a mesma confiança do povo tanto desta cidade como dos municipios. Nesta bem montada officina encontra-se um pe- queno sortimento de ferragens para carpinteiro e outros artigos do mesmo ramo.

APROMPTA-SE QUAL- QUER ENCOMMENDA COM BREVIDADE E A GOSTO DO FREGUEZ

TRABALHA-SE EM CONCERTOS DE ARMAS DE FOGO DE QUALQUER NATUREZA FÁZ E APARELHA-SE FACÕES COM METAES BRANCO ECT. ECT.

EUGENIO ANTONIO ROSA

CAPÃO BONITO

ALFAIATARI ITALIANA

CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA

Angelo Bloes tem o prazer de communicar a seus conterraneos e amigos e ao publico em geral desta cida- de e municipio que abriu uma bem montada officina de alfaiate nesta praça à Rua Floriano Peixoto n.º 27.

Confecciona roupas para homens e creanças à vista de figurinos de modas, sob medidas, garantindo capri- cho nas obras e modicidade em preços.

Em sua loja-officina encontrarão casemiras, brins e outros tecidos nacionaes e estrangeiros de padrões à escolha da freguezia.

VER PARA CRE...!

CASA VERMELHA

—♦♦♦♦♦ DE ♦♦♦♦♦—

JANUARIO OLIVA & COMP.

Grande e variado sortimento de fazendas finas e grossas; armarinho, calçados, chapéus, roupas feitas, chapéus de sol, arreios para montaria, etc. etc. etc.

Grande depozito de sal, assucar, café,
kerozene etc.

PREÇOS NUNCA VISTO!

LARGO DA MATRIZ

—CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA—

.. CASA TRIPOLI ..

DE

Francisco Cacciaccaro

grande e variado sortimento de fendas finas e grossas, armarinho, calçados, chapéus, roupas-feitas, etc., etc.

GRANDE DEPOSITO DE CAMAS ESTRADOS, COLCHÕES
E TRAVESSEIROS.

Preços baratíssimos.

RUA FLORIANO PEIXOTO N. 28

CARÃO BONITO DO PARANA
PANEMA

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA

DE

JOÃO BALBINO DINIZ

RUA FLORIANO PEIXOTO NUM. 4—CAPÃO BONÍTO DO PARANAPANEMA

Nesta officina excuta-se todo e
qualquer serviço concernente á arte.
Variado sortimento de papeis e artigos
escolares como sejam :

Cadrenos de calligraphia, desenho e apontamentos. Cadernetas de pontos, cartolinas, livros em branco. Primeiro, segundo e terceiro livros de leitura. Romances diversos. Cartões de visita. Memoranduns.

Lapis, canetas, tintas, as afamadas pennas "EUREKA"
borrachas, blocos para carta, etc., etc.

Preços ao alcance de todos.